



A FUGA DO PEQUENO TRABALHADOR RURAL SIMPLES DA ALIENAÇÃO ESCRAVIZADORA IMPOSTA PELO CAPITALISMO

Gustavo Correia dos Santos¹

Nélio Borges Peres²

Resumo: A proposta do projeto de pesquisa em desenvolvimento objetiva a compreensão da modernização no campo através da historiografia da questão agrária no Brasil, hoje em dia difundida como agronegócio. O contexto do agronegócio constitui um processo de racionalização produtiva que promove a fragmentação das identidades de pequenos produtores e trabalhadores rurais. A *sociabilidade do homem simples*, tal qual descrita por José de Souza Martins, nos indica o quanto se deixa de lado a subjetividade do homem do campo para que estes possam se enquadrar nos padrões definidos contra suas vontades (racionalis) e desejos (paixões). O que, para nossas pretensões, parece evidenciar a submissão do tempo de vida do trabalhador ao tempo do capital. As relações do homem do campo com a terra são alteradas, eles se tornam reféns da racionalidade produtiva e continuam alienados (inconscientes) do seu papel na história que engrandece uma superestrutura da qual ele próprio parece sentir distante.

Palavras chave: campo, historiografia, sociabilidade, agronegócio.

¹ Discente do curso de História da UEG Porangatu. E-mail: gustavopgt2@hotmail.com

² Mestre em História (Unesp), Professor de Teoria da História (UEG/UnU-Porangatu)